

O livro do destino



Segundo uma lenda árabe, a vida de todos nós está determinada no grande “Livro do Destino”.

Nele, cada pessoa tem sua página, e tudo de bom ou ruim que lhe possa acontecer ali está escrito.

Um dia, um homem corajoso salvou das mãos de bandidos sangüinários um feitiço. Este, em gratidão, deu-lhe como recompensa um talismã: uma pedra negra em formato de coração, encontrada no túmulo de um santo. A pedra tinha o poder

de abrir as portas da Gruta da Fatalidade, que fica muito além do deserto de Dahna, e onde está guardado o “Livro do Destino”.

Quando o homem lá chegou, foi recebido pelo gênio guardião do templo que, reconhecendo o talismã, permitiu a seu portador a entrada na gruta. Contudo, o homem foi advertido de que só poderia permanecer lá dentro por alguns minutos.

A intenção do homem era encontrar a página de seu próprio destino e alterá-la. Bastava para isso escrever com a pena: “serás um homem feliz, vitorioso, considerado por todos e amado pelas mulheres, com boa saúde e muito dinheiro”. Mas o homem, diante do grande “Livro do Destino”, passou a se lembrar de seus inimigos. Movido pelo rancor, pela inveja e pela vingança, procurou a página de cada um deles e nelas foi acrescentando frases como: “serás pobre”, “perderás o que tens”, “não vencerás a batalha”, “perderás o respeito dos homens”, “não encontrarás o amor”, “cairás em desgraça”... Assim, alterou o destino de seus desafetos e esqueceu-se de si mesmo. Só se deu conta disso quando, esgotado seu tempo, o gênio surgiu à sua frente e, arrancando-lhe das mãos o talismã, atirou-o para fora da gruta. Já fora

do templo e sem o talismã, nunca mais poderia reescrever sua história. Tivera nas mãos o poder de mudar o próprio destino, mas nada fizera por sua vida.

Essa estória nos faz lembrar de fatos como a política nacional, em que candidatos aos altos cargos comprometem seu próprio destino ao se preocuparem mais em denegrir a imagem de seus adversários do que em nos apontar suas qualidades e oferecer propostas reais de benefícios aos cidadãos.

Talvez por influência da conjuntura nacional, tal fato também frequentemente ocorre nas eleições para a Diretoria da SBC. Esquecendo-se do nível de qualificação profissional e intelectual de nossos associados, candidatos e simpatizantes, muitas vezes sob a có-

lera da disputa, desencadeiam descabidas acusações mútuas e imputações precipitadas nas mais diversas direções, atingindo muitas vezes até seus próprios aliados e pondo em risco seu próprio sucesso. É hora de reflexão e serenidade. Vivemos uma nova era em nossa Sociedade, diante de uma eleição a ser realizada por inédito mecanismo eletrônico, aprovado pela esmagadora maioria dos sócios conforme recente pesquisa. Longe da desgastante disputa pessoal ocorrida nos antigos pleitos, seria desejável que as atuais e futuras campanhas mantivessem o alto padrão de desenvolvimento e maturidade atingido pela nossa SBC.

Afinal, o real valor de um diamante está no seu brilho e pureza próprios e não nas imperfeições das demais pedras.

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Diretor de Comunicação da SBC

mbolivar@cardiol.br

“Tivera nas mãos o poder de mudar o próprio destino, mas nada fizera por sua vida”

*A estória “O Livro do Destino” foi colhida da publicação “Fábulas em Cartão Postal” da Editora Autêntica, BH, MG.

SBC na mídia

Jornal destaca campanha da SBC/Funcor

O jornal matinal *Dia Dia* da TV Bandeirantes, que vai ao ar em rede nacional, noticiou a Campanha contra o Fumo da SBC/Funcor. A entidade orientou as pessoas sobre as conseqüências do tabaco com distribuição de *folders* e brindes. O “pedágio” foi realizado na Avenida Faria Lima, em frente ao Shopping Iguatemi, na cidade de São Paulo. O evento fez parte do Dia Mundial de Combate ao Fumo, comemorado todos os anos em 31 de maio. A SBC agradece o apoio das empresas Nicorette e UDM.

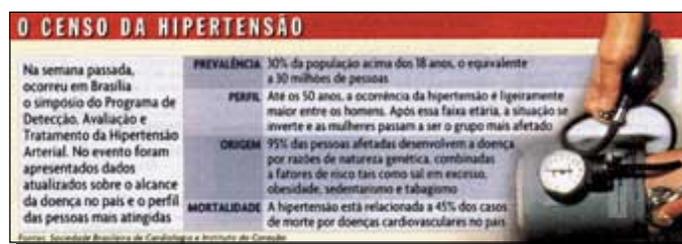


Ari Timerman, presidente da SBC/Funcor, orienta como evitar os fatores de risco (foto acima).
Ao lado, voluntários distribuem folhetos em São Paulo



“Veja” divulga censo de hipertensão

A SBC realizou, em Brasília, o Simpósio do Prodatha – Programa de Detecção, Avaliação e Tratamento da Hipertensão. A revista “Veja” e os jornais de Brasília e Correio Brasiliense deram destaque ao evento e ao trabalho coordenado pelo cardiologista Ely Toscano-Barbosa.



Reprodução dos tópicos do censo publicados na “Veja”

Cardápio aprovado pela SBC/Funcor vira notícia

A SBC/Funcor concedeu, pela primeira vez, o Selo de Aprovação da entidade para um restaurante. O Bioesfera, restaurante *fast food* de conceito saudável, localizado no Shopping Higienópolis, em São Paulo, recebeu a certificação para alguns pratos do cardápio. O lançamento do Selo foi no próprio restaurante e reuniu cardiologistas da SBC/Funcor, os proprietários do Bioesfera e a imprensa. A notícia foi divulgada pela colunista social da Folha de São Paulo, Mônica Bérnago, pelo site Equilíbrio *on-line*, pela Revista Caras e também pelas rádios Eldorado e Bandeirantes.



Capa do cardápio aprovado pela SBC/Funcor

Estado de Minas entrevista cardiologista da SBC

O jornal “O Estado de Minas”, de 28 de julho, em seu caderno semanal “Gurilândia”, voltado para o público infanto-juvenil, deu destaque à SBC ao publicar a matéria de página inteira “Motor da Vida”, com o cardiologista Marcus Bolívar Malachias, diretor de Comunicação da SBC, que explicou aos jovens como funciona o coração. Entre as curiosidades, o médico relata que o coração bate cerca de 100 mil vezes ao dia e é capaz, ao longo de uma vida, de contrair mais de 2,5 bilhões de vezes, bombeando, assim, mais de 300 milhões de litros de sangue